

Álvaro de Campos

**Subiste à glória pela descida abaixo.**

Subiste à glória pela descida abaixo.  
Paradoxo? Não: a realidade.  
O paradoxo é o que é palavras  
A realidade é o que és.  
Subiste porque desceste.  
Está bem.  
Amanhã talvez eu faça a mesma coisa.  
Por ora, se calhar, invejo-te.  
Não sei se te invejo a vitória.  
Não sei se te invejo o consegui-la.  
Mas realmente creio que te a invejo  
Sempre é vitória. . .  
Façam um embrulho de mim  
E depois deem-me ao rio.  
E não esqueçam o «se calhar» quando lá me deitarem.  
Isso é importante.  
Não esqueçam o «se calhar».  
Isso é que é importante.  
Porque tudo é se calhar. . .

30-11-1934

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 205.